

Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas de Vale do Tâmega

Anexo II

Plano referente ao estabelecimento de ensino assinalado.

I		Escola Básica e Secundária de Vale do Tâmega
II	X	Escola Básica de Aborim
III		Escola Básica de Alheira
IV		Escola Básica de Alvito, São Pedro
V		Escola Básica de Bárrio, Roriz
VI		Escola Básica de Carapeços
VII		Escola Básica de Cossourado
VIII		Escola Básica de Fraiã
IX		Escola Básica de Silva
X		Escola Básica de Tâmega - Santa Leocádia
XI		Jardim de Infância de Igreja, Aguiar
XII		Jardim de Infância de Igreja, Campo
XIII		Jardim de Infância de Panque
XIV		Jardim de Infância de Sobrado, Santa Leocádia
XV		Jardim de Infância de Trás do Prado, Silva

(Não dispensa a leitura das *“Orientações-Reabertura da Educação Pré-Escolar” do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social* e *“Informação da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas”* e o *“Plano de Contingência do Agrupamento de Escolas de Vale do Tâmega”*)

As crianças, bem como o pessoal docente e não docente, com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 não se devem apresentar no estabelecimento de educação pré-escolar.

Quem tiver sintomas deve contactar a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas pelos profissionais de saúde.

Estabelecimento:	EB1 Jardim de Infância de Aborim
Contacto por telefone:	253 882 780
Contacto por correio eletrónico:	helenagabriel@aevt.pt
Responsável de estabelecimento:	Educadora Maria Helena Alves Gabriel
Contacto telefónico do responsável:	919076782
Contacto de correio eletrónico do responsável:	helenagabriel@aevt.pt
Número de crianças a frequentar:	11 crianças
Horário de funcionamento do Jardim:	Abertura: 09h00 (Receção das crianças a partir das 08h45); Encerramento: 15h30 (Entrega das crianças a partir das 14h45) (A criança não deve permanecer no estabelecimento de educação por período superior ao estritamente necessário)

Medidas relativas Jardim de Infância de Aborim

Procedimentos a adotar perante um caso suspeito de COVID-19	<p>Quem apresente critérios compatíveis com a definição de caso suspeito ou com sinais e sintomas de COVID-19 e, caso se encontre na escola, informa a educadora e acompanhado pela auxiliar dirige-se para a área de “isolamento”, definida no plano.</p> <p>Já na área de “isolamento” é contactada a linha SNS 24 (808 24 24 24) e, no caso das crianças, é contactado o respetivo encarregado de educação.</p> <p>Sempre que se trate de uma criança, a pessoa responsável deve permanecer com a criança na sala de isolamento, cumprindo com as precauções básicas de controlo de infeção, nomeadamente quanto à higienização das mãos.</p>
Definição da área de isolamento	<p>A área de isolamento fica localizada no piso zero, esta sala fica ao lado refeitório e encontra-se devidamente assinalada. Esta sala encontra-se dotada de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Telefone ou telemóvel; ▪ Água; ▪ Cadeira; ▪ Desinfetante; ▪ Termómetro, ▪ Alimentos não-perecíveis (bolachas, sumo, ...) ▪ Contactos dos Encarregados de Educação.
Definição de circuitos para o caso suspeito chegar e sair da área de isolamento;	<p>O percurso para a sala de isolamento será o mais direto possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sala de atividades → saída para o exterior → sala de isolamento (antiga sala das AAAF).
Confirmação dos contactos de emergência	<p>Perante um caso suspeito:</p> <p>A auxiliar acompanha a criança para a sala de isolamento → Já na área de “isolamento” é contactada a linha SNS24 (808242424) → A auxiliar contacta o respetivo encarregado de educação.</p> <p>Contactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ SNS24: 808242424; ▪ Delegação de saúde de Barcelos: 253802915, ▪ Câmara Municipal: 253 809 600, ▪ Junta de Freguesia: 253 887 430,

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ AEVT: 253808170. 		
Gestão dos recursos humanos de forma a prever substituições	<p>Na situação de eventual substituição da Educadora: Maria Helena Alves Gabriel procede-se da seguinte forma: contacta-se a direção do AEVT responsável para a colocação de docente disponível. Não havendo ninguém disponível, procede-se ao encerramento.</p> <p>Na situação de eventual substituição da Assistente Operacional Ana Maria Miranda Barros irá contactar-se a junta da Freguesia de Aborim e a Câmara Municipal de Barcelos, caso não haja resposta a direção do AEVT.</p>		
Formas divulgação deste plano junto de todos os profissionais	<p>Este plano está disponível para consulta nos seguintes locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Na página do Agrupamento; ▪ Afixado à entrada do Jardim e no local de habitual; ▪ Será enviado também por correio eletrónico a todos os Encarregados de Educação e às instituições parceiras. 		
Instalações sanitárias	As instalações sanitárias apresentam as condições necessárias para a promoção das boas práticas de higiene.	Sim x	Não
<p>Material para os procedimentos adequados de desinfeção e limpeza dos edifícios escolares,</p> <p><i>Ver: Orientação 014/2020 da DGS e orientação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, com a orientação da DGS e a colaboração das Forças Armadas, sobre "Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19"</i></p>	<p>Frequência de limpeza</p> <p>A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica definida:</p> <p>As frequências de referência são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Casas de banho – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde; ▪ Zonas e objetos de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde; ▪ Salas de aula – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de grupo; ▪ Salas de professores – de manhã e à tarde; ▪ Refeitórios – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service. <p>Ver Ponto 3 e seguintes da <i>"Informação da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas"</i></p>		
Gestão de resíduos diários	<p>Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor ("caixote do lixo") dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.</p> <p>Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.</p> <p>Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em dois sacos de plástico, resistentes, com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e devem ser colocados em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).</p>		
Equipamentos de proteção individual (EPI)	<p>Dentro do estabelecimento para as educadoras e auxiliares e todos os outros adultos que eventualmente possam entrar no edifício é obrigatório o uso de máscara.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As crianças não usam máscara. 		

	<p>Para efetuar a limpeza será necessário o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa); ▪ Máscara; ▪ Protetor ocular, sempre que se justifique; ▪ Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora); ▪ Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.
<p>Dispensador de solução antisséptica de base alcoólica (SABA) para desinfetar as mãos</p>	<p>À entrada do edifício está colocado um dispensador de álcool gel. Todos os utilizadores, incluindo as crianças, devem desinfetar as mãos à entrada no jardim.</p> <p>Deve, igualmente, reforçar-se a lavagem/desinfecção frequente das mãos por parte do pessoal docente e não docente e também das crianças, designadamente aquando da entrada no estabelecimento de educação, antes e após as refeições, antes e após a ida à casa de banho, e sempre que regressem do espaço exterior.</p>
<p>Circuitos de circulação interna, permitindo uma melhor orientação espacial</p>	<p>No Jardim devem ser criados espaços “sujos” e espaços “limpos” e estabelecer diferentes circuitos de entrada e de saída, bem como de acesso de atividades, sempre que possível.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A entrada no Jardim faz-se pela porta de entrada do 1º ciclo e a saída pela mesma porta do Jardim de Infância. ▪ No acesso à sala de atividades segue-se o seguinte percurso: <ul style="list-style-type: none"> ○ Porta de entrada do 1º ciclo →, hall (área para troca de calçado e desinfeção das mãos → Passagem pela sala de 1º ciclo que tem acesso direta à sala de atividades do pré-escolar → Sala de atividades. ▪ No regresso a casa faz-se o seguinte percurso: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sala de atividades → hall (troca de calçado e/ou roupa) → saída pela porta do Jardim de Infância. <p>As crianças devem ser “entregues” à porta do estabelecimento de educação pré-escolar pelo seu encarregado de educação, ou por pessoa por ele designada, e recebidas pela auxiliar destacada para o efeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não é permitida a entrada dos Encarregados de Educação no Jardim.

Outras orientações:

- Pessoas externas ao processo educativo (p. ex.: fornecedores) só excepcionalmente e por motivo devidamente fundamentado, podem entrar no Jardim e, sempre, de forma segura, **com máscara**, evitando o contacto com as crianças.
- Sempre que aplicável, as peças de roupa suja devem ir para casa em saco plástico, fechado.
- As crianças devem trocar o calçado que levam de casa por outro apenas utilizado no espaço do Jardim de Infância. Este calçado extra permanece no estabelecimento de

educação, devendo ser higienizado, todos os dias, após a saída da criança. Os profissionais em exercício no Jardim deverão cumprir a mesma orientação.

- Deve-se privilegiar a via digital para todos os procedimentos administrativos, sempre que possível.
- As crianças e o pessoal docente e não docente devem ser organizados em salas ou outros espaços, de forma a evitar o contacto entre pessoas de grupos diferentes.
- Todos os espaços que não sejam necessários ao bom funcionamento das atividades (depois de organizado todo o espaço, em virtude das regras de segurança e higiene a cumprir) devem estar encerrados. Esta medida não se aplica às salas de refeições.
- Deve-se privilegiar as atividades que decorram no exterior (pátios, logradouros, jardins), **em regime rotativo dos grupos.**
- Deve ser maximizado o distanciamento físico entre as crianças quando estão em mesas, sem comprometer o normal funcionamento das atividades pedagógicas.
- Deve ser privilegiada a utilização das salas ou espaços mais amplos e arejados.
- Deve-se remover das salas os acessórios não essenciais à prática das atividades pedagógicas, reforçando a limpeza e desinfeção dos que lá permanecem.
- Não é permitido que as crianças levem de casa brinquedos ou outros objetos não necessários.
- Deve-se evitar concentrações nas idas à casa de banho.
- Deve-se assegurar os apoios presenciais mobilizados para as crianças acompanhadas pelos técnicos e/ou docentes da Intervenção Precoce. Este trabalho deve ser acompanhado pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), em estreita articulação com o educador e com as equipas locais a funcionar no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi).